

## **MODERNIZAÇÃO DOS REGISTROS DE VISITA DOMICILIAR: UMA NECESSIDADE DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

**Ana Beatriz Carneiro dos SANTOS<sup>1</sup>; Huda Silva LIMA<sup>1</sup>; Sarah Panta FREIRE<sup>1</sup>**

1. Centro Universitário São Lucas Porto Velho

Os agentes comunitários de saúde (ACS) têm como atribuição realizar prevenção de doenças e promoção da saúde a partir dos referenciais da Educação Popular em Saúde e das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Tal profissão foi oficializada, em 1991, através do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Dentre as atribuições dos ACS listadas na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) está a adscrição de famílias em base geográfica definida, cadastramento de todas as pessoas de sua microárea e manutenção dos cadastros. Para isso, utilizam formulários que podem ser manuscritos ou digitados. No entanto, os que são manuscritos, posteriormente, também são digitados, o que gera um consumo expressivo de papel e desnecessário que, além de ser insustentável, dificulta a organização e transporte, além de lentificar o trabalho. Pesquisa bibliográfica em dissertações e observação em visitas realizadas à Unidade de Saúde da Família Osvaldo Piana. A Estratégia Saúde da Família (ESF) é composta por equipe multiprofissional que possui, no mínimo, médico generalista ou especialista em saúde da família ou médico de família e comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS). Cada equipe deve ser responsável por 2.400 a 4.500 habitantes. Nesse contexto, preconiza-se que todos os ACS façam uma visita mensal às famílias atendidas e, nesses encontros, as informações são frequentemente alteradas nos formulários de acordo com as mudanças evidenciadas nos estados físico, psicológico, comportamental e/ou habitual das famílias. Entretanto, a maioria das equipes ainda faz esse trabalho manualmente, o que exige a posterior transferência desses dados para o software de Estratégia de Informatização da Atenção Básica (e-SUS AB), após o encerramento de todas as demandas do dia, utilizando os computadores da unidade básica de Saúde a qual estão vinculadas. Esse processo configura uma ação defasada, visto que, mundialmente, tem sido estimulada a redução do uso de papel em prol da sustentabilidade, o que agrega também outros benefícios, como a redução de gastos a longo prazo, a facilitação da organização e dinamização do acesso às informações. Uma alternativa viável é o uso de tablets com acesso ao e-SUS também no modo offline, de forma a economizar o gasto de internet. Com tablets, os ACS teriam à disposição todas as informações necessárias para as visitas e sobre as famílias atendidas, tornando os questionários de saúde mais eficientes e menos cansativos tanto para o ACS quanto para a população assistida pela ESF. Essa modernização já ocorre em alguns municípios e apresenta resultados muito satisfatórios, como exemplificado pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, onde os ACS do território-escola Manguinhos fazem uso destes equipamentos nas visitas domiciliares, realizando também cadastros fotográficos das famílias no registro eletrônico e utilizando como uma biblioteca de documentos desde 2012. Apesar do tempo decorrido e dos relatos de êxito, ainda é restrito o uso dessa tecnologia para essa classe de trabalhadores. Diante disso, o presente trabalho visa dar visibilidade a uma problemática de baixa complexidade,



mas com grande impacto na sociedade. A partir da proposta de um investimento das Secretarias Municipais de Saúde direcionada à compra de tablets, o serviço de saúde prestado não só ganharia mais agilidade como também uma melhor integração dos dados cadastrados no e-SUS, visto que com a utilização do registro manual muitas informações podem ser perdidas. Além disso, melhoramento às condições de trabalho dos ACS pela redução do peso que necessitam carregar, uma vez que caminham longas distâncias com as pastas dos formulários, os quais são registrados individualmente. Cabe ressaltar que a presente proposta já foi implementada, com sucesso, em outras unidades de saúde como a citada anteriormente, o que é um peso a favor da sua implantação em caráter nacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agentes Comunitários de Saúde. Visita Domiciliar. Prevenção de Doenças.